

**FORNOS DE
ALGODRES**
MUNICÍPIO

RELATÓRIO ORÇAMENTO 2019

Índice

1.	Enquadramento Legal e Económico	5
2.	Princípios da Proposta de Orçamento.....	6
3.	Visão e Valores	6
4.	Orientações Estratégicas 2019	7
5.	Eixos de Desenvolvimento 2019	7
5.1	Ação Social e Saúde	8
5.2	Economia.....	9
5.3	Educação.....	9
5.4	Participação.....	10
5.5	Organização Municipal.....	10
5.6	Ambiente e Regeneração Urbana	11
5.7	Cultura, Desporto e Juventude	12
5.8	Turismo.....	12
5.9	Proteção Civil	13
5.10	Projetos da AMCB	13
5.11	Projetos CIM BSE.....	13
5.12	Projetos Alto Mondego	13
6.	Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres	14
7.	Apresentação do Orçamento	14
8.	Contextualização das Receitas.....	17
9.	Receitas Fiscais.....	18
10.	Receitas Não Fiscais.....	19
10.1	Rendimentos de Propriedade.....	20
11.2	Transferências correntes.....	20
11.3	Venda de bens e serviços correntes	20
11.4	Transferências de capital	20
11.	- Receita Consignada	21
12.	Contextualização das Despesas	22

13.	Despesas correntes.....	23
13.1	Despesas com pessoal	23
13.2	Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	24
13.3	Encargos Correntes da Dívida.....	26
13.4	Transferências Correntes	26
13.5	Outras despesas correntes	27
14.	Despesas de Capital	27
14.1	Aquisição de Bens de Capital.....	27
15.	- Serviço da Dívida	29
16.	Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis.....	29
16.1	Classificação Funcional das Despesas Autárquicas	29
16.2	Objetivos Estratégicos	30

Índice de Quadros

Quadro 1 – Equilíbrio Orçamental	15
Quadro 2 – Receitas e Despesas por Classificação Económica	15
Quadro 3 - Saldo Global Efetivo	16
Quadro 4 - Receita por Classificação Económica.....	17
Quadro 5 - Receitas Fiscais	18
Quadro 6 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros.....	19
Quadro 7 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital	20
Quadro 8 - Receita Consignada.....	21
Quadro 9 - Despesas por Classificação Económica.....	22
Quadro 10 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal.....	23
Quadro 11 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços por Natureza Económica	24
Quadro 12 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica.....	26
Quadro 13 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica.....	27
Quadro 14 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica	27
Quadro 15 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo	29
Quadro 16 - Orçamento por Unidade Orgânica.....	29
Quadro 17 -Orçamento por Objetivos	30

*f
N
BdP
BdP*

1. Enquadramento Legal e Económico

A presente proposta de Orçamento foi elaborada de acordo com os grandes objetivos estratégicos definidos no programa autárquico para o mandato 2017/2021, tendo em conta o enquadramento nacional e europeu que se pode inferir dos principais indicadores macroeconómicos nacionais e internacionais. A proposta de orçamento surge num ambiente de dinamismo da economia portuguesa, baseado na manutenção de uma trajetória de expansão ao longo do horizonte de projeção, apresentando um ritmo de crescimento em linha com o projetado com o Banco Central Europeu (BCE) para o conjunto da zona euro. Após um aumento real de 2,8% em 2017 impulsionado pelo bom desempenho do investimento e das exportações, o Produto Interno Bruto (PIB) português deverá crescer 2,3% em 2018, pelo segundo ano consecutivo acima do crescimento da economia da área do Euro (2%), 1,9% em 2019 e 1,7 % em 2020.

O mercado de trabalho manteve uma dinâmica positiva na primeira metade do ano, caracterizada por uma elevada taxa de participação, pelo crescimento de 2,8% do emprego e pela redução continuada da taxa de

De acordo com as projeções de março de 2018, prevê-se uma taxa de 6,3% .

O índice de preços no consumidor (IPC) registou um crescimento médio de 1% nos primeiros nove meses do ano, um valor ligeiramente inferior ao registado no mesmo período do ano passado, tendo-se cifrado a taxa de inflação no ano de 2017 em 1,6%, prevendo-se de acordo com a projeção de março do BdP, que em 2018 se situe em 1,2%, refletindo a manutenção de pressões inflacionistas externas e internas moderadas.

No que respeita à Administração Local, o regime financeiro das Autarquias locais e das entidades Intermunicipais, prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental numa base móvel de quatro anos. Por falta de regulamentação, continuam a não estar criadas as condições legais para o cumprimento deste articulado da legislação, pese embora o carácter plurianual que o Município tem vindo a desenvolver no processo de planeamento do seu orçamento da despesa.

Apesar da aprovação do Decreto Lei Número 192/2015, de 11 de setembro, que previa a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), para 1 de janeiro de 2017, depois adiado para o ano de 2018 e adiado novamente para 2019, na reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016, e que revoga, entre outros diplomas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), a presente proposta de orçamento para 2019 é ainda apresentada nos termos deste Plano Oficial, aprovado pelo Decreto Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro, de acordo com orientações da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), considerando que é esse o referencial contabilístico que ainda se encontra em vigor. A partir de 1 de janeiro de 2019 haverá um ajustamento em sede de execução para os modelos de reporte previstos no SNC-AP.

Para 2019 as propostas de orçamentos dos municípios continuam a ser influenciadas pela Lei Número 53/2014, de 25 de agosto, que aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM) e que estipula o capital social do fundo e a contribuição dos municípios em 50%.

2. Princípios da Proposta de Orçamento

Este orçamento foi elaborado pelo processo de orçamentação de base zero, nos termos do preceituado na lei de enquadramento orçamental.

O orçamento da despesa contempla, um valor global de 6.975.405,00 €, representando um acréscimo de 204.605,00 €, relativamente ao ano de 2018.

As prioridades para 2019 figuram no orçamento através de 12 Eixos de Desenvolvimento que dão resposta às Orientações Estratégicas (6) definidas pelo município, que enquadram o programa autárquico sufragado em 2017, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes (AMR) de 2019.

O orçamento da receita para 2019 apresenta um acréscimo de 204.605,00 €, ou seja, mais 3,02 % do que em 2018. Este aumento está associado essencialmente ao **aumento das receitas de capital no valor de 238.556,00 €**, que se deve a valores inscritos em candidaturas apresentadas no âmbito do Portugal 2020 e Fundo Ambiental.

O Rigor e a Consolidação das Finanças Municipais, continuarão a ser os principais objetivos que marcarão a política de gestão orçamental deste executivo durante o seu mandato autárquico.

A proposta que se apresenta para 2019, tem ainda por base os pressupostos do Plano de Ajustamento Municipal apresentado ao FAM, bem como as prioridades do atual executivo, sufragadas em 01 de outubro de 2017.

3. Visão e Valores

O Município de Fornos de Algodres reforça com a apresentação deste orçamento o compromisso com a sua **Visão** “*A Câmara Municipal de Fornos de Algodres visa humildemente preservar e aprofundar a vontade de todas as pessoas que serve, reconhecendo que a confiança depositada nos confere uma responsabilidade acrescida na construção de uma vila centrada nas pessoas. A Câmara Municipal de Fornos de Algodres cumpre a sua missão através de uma gestão dinâmica, prudente e ética, respeitando os valores de solidariedade, integridade, responsabilidade, transparência, eficiência e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do concelho*” e os seus **Valores** – Solidariedade, Integridade, Equidade, Responsabilidade, Transparência, Participação, Eficiência na Gestão e Sustentabilidade.

4. Orientações Estratégicas | 2019

O Município de Fornos de Algodres mantém para o ano de 2019, a sua estratégia de desenvolvimento baseada em 6 orientações estratégicas, nomeadamente:

- Promover o Desenvolvimento Económico do Concelho;
- Promover o Sucesso Escolar e a Inclusão Social;
- Prestar Serviços Eficazes e Eficientes, apostando na Modernização Administrativa;
- Promover uma Comunidade Saudável e Solidária;
- Promover o Potencial Turístico e Cultural do Concelho;
- Promover o Desenvolvimento Sustentável, a Qualificação Urbana e Ambiental do Concelho.

5. Eixos de Desenvolvimento | 2019

O Município de Fornos de Algodres apresenta nesta proposta de orçamento os 12 Eixos de Desenvolvimento que darão origem a Programas, Projetos e Ações de modo a cumprir as Orientações Estratégicas definidas para 2019, sendo os seguintes:

- 01 - Ação Social e Saúde
- 02 - Economia
- 03 - Educação
- 04 - Participação
- 05 – Organização Municipal
- 06 - Ambiente e Regeneração Urbana
- 07 – Cultura, Desporto e Juventude
- 08 - Turismo
- 09 - Proteção civil
- 10 - Projetos AMCB (Associação Municípios Cova da Beira)
- 11 - Projetos CIMBSE (Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela)
- 12 – Projetos Alto Mondego.

*S
A
B
B
Z
J*

5.1 Ação Social e Saúde

A Ação Social e Saúde continuará a ser uma prioridade do ponto de vista estratégico para o Município de Fornos de Algodres. É para nós claro que uma sociedade equilibrada e justa só será alcançada se o combate às desigualdades e a promoção da saúde estiver no centro das políticas públicas do Município.

Assim, neste Eixo de Desenvolvimento, esta proposta de orçamento apresenta 3 (três) projetos inovadores, nomeadamente, o Programa de Capacitação de Respostas Sociais, o Programa Municipal de Promoção da Saúde e o Programa Oral Saúde Para Todos.

Relativamente aos Projetos ou Programas deste eixo, que transitam de anos anteriores, esta proposta reforça:

- a rede de resposta no âmbito do Programa Municipal de Teleassistência;
- o valor inscrito no Programa de Emergência Social;
- o valor inscrito para o Programa Oficina Domiciliária;
- a verba para o desenvolvimento do Plano de Ação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres;

, sendo igualmente clara a intenção deste executivo de colocar em funcionamento durante o ano de 2019, a Comissão Municipal de Apoio ao Idoso, e dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser efetuado quanto ao Banco Local de Voluntariado.

5.1.1 Programa de Capacitação de Respostas Sociais

O Município de Fornos de Algodres implementará em 2019 um projeto piloto que terá como objetivo avaliar a eficácia da implementação de uma metodologia relacional dos cuidados prestados pela Rede Social concelhia.

5.1.2 Programa Municipal de Promoção da Saúde

Esta proposta de orçamento prevê que pela primeira vez o Município implemente um Plano de Medidas de Apoio à Natalidade, que se consubstanciará num regulamento que será alvo de ampla discussão entre o executivo, todos os restantes eleitos locais e a comunidade fornense.

Também ao nível deste programa temos como objetivo o desenvolvimento de uma exposição temática de Literacia em Saúde, elaborada por profissionais de saúde que estudaram em Fornos de Algodres, e que ambicionamos possa percorrer todo o concelho em 2020.

5.1.3 Programa Oral Saúde para Todos

Este programa tem origem num Protocolo assinado pelo Município de Fornos de Algodres e a Administração Regional de Saúde do Centro, que possibilitará ao Centro de Saúde de Fornos de Algodres o alargamento dos serviços prestados no âmbito dos cuidados de saúde primários, com a criação de um gabinete de saúde oral.

F
M
B
M
P
H

5.2 Economia

O Município de Fornos de Algodres tem claramente presente que a aposta no relançamento da economia local só é possível conjugando o trabalho de consolidação das contas públicas que temos vindo a desenvolver, e apostando na criação de condições para captar novas empresas e apoiar os empresários e empreendedores locais a desenvolver a sua atividade.

Esta proposta de orçamento prevê que em 2019 **se iniciem as obras de infraestruturação da Zona Industrial de Juncais**, sendo que para o efeito, está inscrito em sede de orçamento o valor de 150 000€ (cento e cinquenta mil euros). A Infraestruturação da Zona Industrial de Juncais é para o executivo um projeto prioritário, pois consideramos que a sua existência terá um papel chave na captação de novos investimentos e criação de emprego para o concelho de Fornos de Algodres.

Este documento propõe igualmente um **Programa de Apoio à Ovinicultura** que terá como objetivo premiar esta atividade no nosso concelho, estando o mesmo dotado com 22 555€ (vinte e dois mil e quinhentos e cinquenta e cinco euros). Este programa será igualmente alvo de regulamentação e ampla discussão entre o Executivo, Eleitos Locais e os fornenses.

Neste documento é ainda apresentada uma diminuição acentuada com o Plano de Ação Local para a Promoção do Emprego, em razão da integração dos 23 (vinte e três) trabalhadores que se preveem ser contratados ao abrigo do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública.

5.3 Educação

A educação continuará a ter um papel central no projeto de desenvolvimento que o executivo tem para o concelho.

Neste orçamento destaca-se a **Requalificação da Escola EB1 de Figueiró da Granja**, que temos como objetivo ter concluída durante o ano de 2019.

Este documento continua a dar particular atenção a projetos que temos vindo a desenvolver com o intuito de diminuir as desigualdades no âmbito do acesso à educação, melhorando as condições de aprendizagem e integração social de todas elas sem exceção, nomeadamente:

- Programa de Apoio ao Ensino Pré-Escolar e Ensino Básico
- Projeto de Atribuição de Bolsas a Alunos do Ensino Superior
- Projeto de Promoção da Educação e da Igualdade de Oportunidades
- Programa de Educação Ambiental
- Projeto Fornos de Algodres "Cidade Amiga das Crianças"

5.4 Participação

A criação de mecanismos de participação que melhorem a ligação do cidadão com o município e a sua participação em processos de tomada de decisão continuará a ser uma aposta deste executivo para 2019.

A proposta de orçamento para 2019 mantém o Orçamento Participativo com a mesma dotação da edição de 2018.

As duas grandes novidades para o ano de 2019 no que há criação de mecanismos de participação diz respeito, estão relacionadas com dois projetos que pretendemos ver desenvolvidos em 2019, nomeadamente;

- **Fórum Municipal de Participação Cívica**
- **Parlamento Jovem Municipal**

5.5 Organização Municipal

A desmaterialização dos processos, os ganhos de eficiência associados à introdução e aplicação de novas plataformas relacionadas com a gestão do dia a dia da Câmara Municipal e a apostar no alargamento da certificação da qualidade a outros serviços prestados pelo Município, manter-se-á como uma prioridade para 2019.

No âmbito do processo de modernização administrativa que pretendemos implementar, 2019 será um ano de consolidação do conhecimento relativamente às plataformas entretanto adquiridas, sem descurar a possibilidade de aquisição de novo hardware o software que se julgue necessário para o eficiente desempenho dos serviços.

Ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade é objetivo do Município alargar o âmbito da certificação a três novos serviços durante o ano de 2019, nomeadamente Piscinas Municipais, Biblioteca Municipal Maria Teresa Maia Gonzalez e Ação Social, sendo 2019 um ano de preparação de outros serviços para o processo de certificação em 2020.

*X
M
R
Z
J*

5.6 Ambiente e Regeneração Urbana

Em 2019, o Município de Fornos de Algodres, no objetivo do Ambiente e Regeneração Urbana, irá executar um conjunto de iniciativas assentes em 2 setores referidos nas Grandes Opções do Plano: **Água e Saneamento e Programa de Valorização e Revitalização de Espaços Urbanos.**

Com grandes destaques, evidência -se a continuação do **Programa de Ampliação e Requalificação de Redes de Drenagem Residual Doméstica / Esgotos**, onde, depois da limpeza total das fossas sépticas do Concelho, é pretendido estudar as melhores soluções para solucionar o elevado caudal de águas residuais de algumas Fossas Sépticas.

A proposta de orçamento prevê a criação de um **Programa de Promoção às Alterações Climáticas e a Prevenção de Gestão de Riscos** que tem como objetivo dar resposta a candidaturas que o Município submeterá ao Fundo Ambiental, dando assim seguimento ao trabalho efetuado em 2018, que resultou na aprovação de duas candidaturas relacionadas com a promoção de boas práticas ambientais na gestão municipal.

A proposta apresentada para 2019 contempla com reforço de dotação o **Plano Municipal de Redução de Perdas de Água e Infiltrações**, de modo a que o mesmo possa adquirir serviços inovadores que possibilitem a deteção de perdas ao longo da rede, e equipamentos que permitam aos nossos serviços melhorar a sua ação diária relativamente a esta problemática.

O Município de Fornos de Algodres, em parceria com outras entidades nacionais, pretende promover ações de **desassoreamento do Açude de Ponte de Juncais**, com vista a aumentar a capacidade de armazenamento e melhorar a qualidade da água da praia fluvial. Esta medida a ser realizada no 4.º trimestre do ano de 2019 assume especial relevância, numa fase que a necessidade de adaptação às alterações climáticas é uma evidência.

Os restantes projetos e ações inscritos neste Eixo de Desenvolvimento transitam de anteriores propostas de orçamento, sendo certo que serão sujeitos a novas metodologias de gestão, que tornarão ainda mais eficiente a sua aplicação diária na Câmara Municipal, nomeadamente:

- Plano de Mobilidade e Acessibilidade;
- Plano Municipal de Caminhos e Estradas;
- Plano Municipal de Espaços Públicos;
- Programa de Ampliação da Rede Elétrica;

Plano de Valorização dos Espaços Verdes do Concelho.

5.7 Cultura, Desporto e Juventude

Aposta na promoção de atividades culturais, desportivas e de projetos que vão de encontro às necessidades dos jovens do nosso concelho mantém-se no centro da política do executivo para o ano de 2019.

Relativamente às políticas de âmbito Cultural, o Município apresentará até 28 de fevereiro de 2019, o Plano Municipal de Cultura "CulturFornos", assente em 4 Eixos – "Cultura é Formação", "Cultura é Literatura", "Cultura é Juventude", "Cultura é Associativismo e Voluntariado" – que resultará do esforço de coordenação com todas as outras entidades culturais do concelho, de modo a que seja possível ser vertido num único documento, toda a oferta cultural do concelho.

Ainda no âmbito das políticas culturais do Município, é reforçado a componente do Programa de Apoio às Associações e Coletividades, sendo o mesmo direcionado para o Subprograma de Apoio às Atividades Culturais.

Deste eixo de desenvolvimento consta ainda o Plano Municipal de Atividades Desportivas que consideramos prioritário como ferramenta de promoção de hábitos de vida saudáveis, combate ao isolamento e promoção do território.

O Município nesta proposta de orçamento mantém igualmente dois projetos "Programa de Ocupação de Tempos Livres" e o "Programa Férias Desportivas em Ação", que se têm revelado importantes instrumentos de política jovem, na medida em que se possibilita a integração dos jovens em períodos de pausa escolar em projetos diversificados para e com a comunidade.

5.8 Turismo

Aposta no turismo é para o Município de Fornos de Algodres uma prioridade em função da extraordinária oferta de património material e imaterial que o concelho tem para oferecer a todos os que nos visitam.

Para 2019, a grande prioridade passa por requalificar o atual **Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres**, transformando o mesmo num posto de recepção ao turista, que permita ao mesmo, aquando do primeiro contacto com o Município ter uma percepção mais ampla do que o concelho tem para oferecer, sobretudo no que à fauna, flora, saberes e tradições diz respeito.

Também durante o ano de 2019, será dado especial relevo à participação do Município em Feiras Nacionais e Internacionais, de modo a podermos divulgar o nosso valioso património, bem como os nossos produtos/produtores tão diferenciadores com o Queijo Serra da Estrela em destaque.

5.9 Proteção Civil

A Proteção Civil Municipal manter-se-á como uma área prioritária de intervenção para o Município de Fornos de Algodres.

Esta proposta de orçamento dá continuidade à execução do Plano Municipal de Defesa da Floresta quem em 2018, teve impacto considerável do ponto de vista da diminuição de risco de incêndio em todo concelho e do

Em 2019, para além da execução das Faixas de Gestão de Combustível, o Município prevê a construção de um novo ponto de água, a ser localizado mediante proposta do Serviço de Proteção Civil Municipal.

Ainda neste Eixo de Desenvolvimento o Município manterá o protocolo com a ANPC e os Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres relativo à Equipa de Intervenção Permanente, por considerar que a sua existência reforça a segurança de bens e pessoas de todo o concelho.

5.10 Projetos da AMC

O Município de Fornos de Algodres faz parte da Associação de Municípios da Cova da Beira, desenvolvendo em parceria com a Associação vários projetos, maioritariamente relacionados com eficiência energética, de acesso a Fundos Comunitários que são considerados importantes para a adaptação do município às alterações ambientais em curso.

5.11 Projetos CIM BSE

O Município de Fornos de Algodres faz parte da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, desenvolvendo por essa via vários projetos que visam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Para 2019, destaca-se o Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, a Cultura em Rede, a Rede Municipal de Bibliotecas Escolares e a Brigada de Sapadores Florestais Intermunicipal.

5.12 Projetos Alto Mondego

O Município de Fornos de Algodres em associação com os Municípios de Nelas, Mangualde e Gouveia apresentou no âmbito do Portugal 2020, uma candidatura de Programação Cultural em Rede que iniciou a sua implementação em 2018, e à qual será dada continuidade em 2019.

6. Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres

O orçamento para 2019 divide-se em 2 classificações orgânicas:

01 - Assembleia Municipal

02 - Câmara Municipal

Esta estrutura releva a dimensão política do orçamento e, simultaneamente flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica espelhando os resultados a obter.

Através das Grandes Opções do Plano (GOP's), que envolvem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes (AMR), é realizado o controlo do orçamento por serviço/divisão responsável.

Cada unidade orgânica terá o seu orçamento por programas, acompanhando a execução dos projetos bem como o plano de atividades.

Neste modelo, os objetivos estratégicos estão de acordo com as orientações de contenção de despesa e da Estratégia Municipal delineada para o período 2017-2021, e com as metas estabelecidas na Divisão de Administração Geral e pela Divisão Técnica Municipal.

Esta configuração torna ainda possível a articulação destes dois instrumentos com os objetivos a estabelecer no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

7. Apresentação do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico apresenta um acréscimo na ordem dos 204.605,00 €. A receita corrente atingirá um montante de 5.781.469,00 € que suporta a despesa corrente de 4.664.837,00 € enquanto a receita de capital atinge o valor de 1.193.936,00 € para uma despesa de capital de 2.310.568,00 €.

De acordo com o previsto no n.^º 1 do artigo 40.^º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI – Lei n.^º 73/2013, de 2 de setembro) "os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas".

Acresce que nos termos do n.^º 2, do artigo 40.^º do mesmo diploma legal, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos."

Na elaboração do Orçamento do Município de Fornos de Algodres, foi devidamente acautelado o cumprimento do equilíbrio orçamental como se pode constatar no quadro seguinte.

D
M
R
Vas
Tch

Quadro 1 – Equilíbrio Orçamental

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Variação
1	2	3	(4) = (2) + (3)	(5) = (4) - (1)
5 781 469,00 €	4 664 837,00 €	820 159,84 €	5 484 996,84 €	- 296 472,16 €

Quadro 2 – Receitas e Despesas por Classificação Económica

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	5 781 469,00 €	82,88%	DESPESAS CORRENTES	4 664 837,00 €	66,88%
Impostos Diretos	696 000,00 €	9,98%	Despesas com Pessoal	1 992 105,00 €	28,56%
Impostos Indiretos	5 000,00 €	0,07%	Aquisição de Bens	444 790,00 €	6,38%
Taxas Multas e Outras Penalidades	123 900,00 €	1,78%	Aquisição de Serviços	1 376 425,00 €	19,73%
Rendimento de Propriedade	252 300,00 €	3,62%	Juros e Outros Encargos	506 844,00 €	7,27%
Transferências Correntes	4 104 078,00 €	58,84%	Transferência Correntes	322 473,00 €	4,62%
Venda de Bens e Serviços Correntes	493 191,00 €	7,07%	Subsídios	- €	0,00%
Outras Receitas Correntes	107 000,00 €	1,53%	Outras Despesas Correntes	22 200,00 €	0,32%
RECEITAS DE CAPITAL	1 193 936,00 €	17,12%	DESPESAS DE CAPITAL	2 310 568,00 €	33,12%
Venda de Bens de Investimento	3 400,00 €	0,05%	Aquisição de bens de capital	1 613 592,00 €	23,13%
Transferências de Capital	1 188 436,00 €	17,04%	Transferências de Capital	1 000,00 €	0,01%
Ativos Financeiros	- €	0,00%	Ativos Financeiros	34 280,00 €	0,49%
Passivos Financeiros	100,00 €	0,00%	Passivos Financeiros	661 696,00 €	9,49%
Outras Receitas de Capital	- €	0,00%	Outras despesas de capital	- €	0,00%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	2 000,00 €	0,03%			
TOTAL	6 975 405,00 €	100,00%	TOTAL	6 975 405,00 €	100,00%

(Handwritten notes: L, R, M, D, H)

Em termos de receita, destaca-se a continuação da forte dependência da receita proveniente das transferências correntes que contribuem em 58,84% para a receita total.

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (28,56%), da aquisição de serviços (19,73%) e de passivos financeiros (9,49%) que representam, em conjunto, 57,78% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima expostas serão objeto de análise detalhada nos capítulos seguintes.

No que diz respeito à evolução do orçamento face a 2018, conforme referido anteriormente, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transato em 204.605,00 €, suprarreferenciado.

Quadro 3 - Saldo Global Efetivo

RECEITAS	2018	2019	Variação 2018/2019	
			VALOR	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5 815 420,00 €	5 781 469,00 €	- 33 951,00 €	-0,58%
RECEITAS DE CAPITAL	955 380,00 €	1 193 936,00 €	238 556,00 €	24,97%
RECEITAS EFECTIVA	6 770 800,00 €	6 975 405,00 €	204 605,00 €	3,02%
DESPESAS CORRENTES	4 612 563,00 €	4 664 837,00 €	52 274,00 €	1,13%
DESPESAS DE CAPITAL	2 158 237,00 €	2 310 568,00 €	152 331,00 €	7,06%
DESPESA EFECTIVA	6 770 800,00 €	6 975 405,00 €	204 605,00 €	3,02%

8. Contextualização das Receitas

Em 2019 prevê-se que a receita municipal seja de 6.975.405,00 €, representando um acréscimo de 3,02% relativamente ao ano anterior.

Quadro 4 - Receita por Classificação Económica

RECEITAS	2018	2019	Variação	
			Valor	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5 815 420,00 €	5 781 469,00 €	- 33 951,00 €	-0,58%
IMPOSTOS DIRECTOS	680 000,00 €	696 000,00 €	16 000,00 €	2,35%
IMPOSTOS INDIRECTOS	4 600,00 €	5 000,00 €	400,00 €	8,70%
TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	124 300,00 €	123 900,00 €	- 400,00 €	-0,32%
Rendimento de Propriedade	257 800,00 €	252 300,00 €	- 5 500,00 €	-2,13%
Transferências Correntes	4 092 371,00 €	4 104 078,00 €	11 707,00 €	0,29%
Venda de Bens e Serviços Correntes	521 349,00 €	493 191,00 €	- 28 158,00 €	-5,40%
Outras Receitas Correntes	135 000,00 €	107 000,00 €	- 28 000,00 €	-20,74%
RECEITAS DE CAPITAL	955 380,00 €	1 193 936,00 €	238 556,00 €	24,97%
Venda de Bens de Investimento	5 400,00 €	3 400,00 €	- 2 000,00 €	-37,04%
Transferências de Capital	915 063,00 €	1 188 436,00 €	273 373,00 €	29,87%
Ativos Financeiros	- €	- €	- €	0,00%
Passivos Financeiros	34 717,00 €	100,00 €	34 617,00 €	-0,29%
Outras Receitas de Capital	- €	- €	- €	
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	200,00 €	2 000,00 €	1 800,00 €	-90,00%
TOTAL	6 770 800,00 €	6 975 405,00 €	204 605,00 €	3,02%

A receita corrente apresenta um decréscimo de 0,58 % relativamente ao ano de 2018, traduzido em 33.951,00€. Este decréscimo resulta do decréscimo das rúbricas, Venda de Bens e Serviços Correntes e Outras Receitas Correntes.

9. Receitas Fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 824.900,00€ e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 11,83% da receita total e 14,27% da receita corrente.

Quadro 5 - Receitas Fiscais

RECEITAS	2018	2019	Δ%
IMPOSTOS DIRECTOS	680 000,00 €	696 000,00 €	2,35%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	515 000,00 €	515 000,00 €	0,00%
Imposto Único de Circulação (IUC)	90 000,00 €	95 000,00 €	5,56%
Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT)	45 000,00 €	63 000,00 €	40,00%
Derrama	30 000,00 €	23 000,00 €	-23,33%
Impostos Diretos Diversos	- €	- €	N/A
IMPOSTOS INDIRECTOS	4 600,00 €	5 000,00 €	8,70%
TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	124 300,00 €	123 900,00 €	-0,32%
TOTAL	808 900,00 €	824 900,00 €	1,98%

Comparativamente ao ano anterior prevê-se que as receitas fiscais tenham um acréscimo de 16.000,00 €, ou seja 1,98%.

Para este aumento contribui o acréscimo do Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), que reflete um aumento nas transmissões de propriedade.

10. Receitas Não Fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 6.054.105,00€, representando em termos globais, um acréscimo de 2,14 % relativamente a 2018, por força, das Transferências de Capital. O peso das receitas não fiscais sobre a receita total é de 86,79%.

Quadro 6 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros

RECEITAS	2018	2019	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5 006 520,00 €	4 860 269,00 €	-2,92%
Rendimento de Propriedade	257 800,00 €	252 300,00 €	-2,13%
Transferências Correntes	4 092 371,00 €	4 104 078,00 €	0,29%
Venda de Bens e Serviços Correntes	521 349,00 €	493 191,00 €	-5,40%
Outras Receitas Correntes	135 000,00 €	107 000,00 €	-20,74%
RECEITAS DE CAPITAL	920 663,00 €	1 193 836,00 €	29,67%
Venda de Bens de Investimento	5 400,00 €	3 400,00 €	-37,04%
Transferências de Capital	915 063,00 €	1 188 436,00 €	29,87%
Outras Receitas de Capital	- €	- €	N/A
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	200,00 €	2 000,00 €	900,00%
TOTAL	5 927 183,00 €	6 054 105,00 €	2,14%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 80,28% respeitam a receitas correntes, e 19,72% a receitas de capital.



 L
 M
 B
 V
 D

10.1 Rendimentos de Propriedade

Os 252.300,00 € previstos em rendimentos de propriedade, respeitam na sua maioria a contratos de concessão com a EDP Distribuição, S.A. e Parque Eólico do Pisco, S.A.

11.2 Transferências correntes

O valor das Transferências de Estado foi calculado com base na proposta de orçamento do estado para o ano de 2019, que totaliza 4.535.069,00 €.

11.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 7,07% das receitas totais e 8,15% das receitas não fiscais, onde têm especial relevância para 2019, as receitas provenientes da água, saneamento e resíduos sólidos com uma previsão de 190.000,00€, 125.000,00€ e 110.000,00€ respetivamente.

11.4 Transferências de capital

Por força do Acréscimo de 273.373,00 € provenientes das participações de Fundos Comunitários, as transferências de capital, sofrem um aumento de 29,87%.

Quadro 7 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital

Transferências de Capital	2018	2019	Δ Valor	Δ%
PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO	407 763,00 €	402 037,00 €	- 5 726,00 €	-1,40%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	407 763,00 €	402 037,00 €	- 5 726,00 €	-1,40%
COMPARTICIPAÇÃO A FUNDO PERDIDO	507 300,00 €	786 399,00 €	279 099,00 €	N/A
De Protocolos com Administração Central				
De Contratos com Fundos Autónomos	- €	- €	- €	N/A
De Fundos Comunitários	507 300,00 €	786 399,00 €	279 099,00 €	N/A
Outros	- €	- €	- €	N/A
TOTAL	915 063,00 €	1 188 436,00 €	273 373,00 €	29,87%

11. - Receita Consignada

Quadro 8 - Receita Consignada

RECEITAS	2019
RECEITA CONSIGNADA	2 008 540,00 €
Administração Central	255 742,00 €
Fundo Ambiental	50 000,00 €
F.S.E.	114 322,00 €
Outras	91 420,00 €
Comparticipações a Fundo Perdido	876 399,00 €
QREN	- €
Outros	876 399,00 €
Empréstimos	- €
RECEITA NÃO CONSIGNADA	4 966 865,00 €
RECEITA TOTAL	6 975 405,00 €

Do total de 6.975.405,00 € previstos como receita para 2019, 2.008.540,00 € respeitam a receita consignada, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.

12. Contextualização das Despesas

A despesa municipal para 2019, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 6.975.405,00 €, que corresponde a um acréscimo de 3,02% relativamente ao ano de 2018.

(Handwritten signatures)

Quadro 9 - Despesas por Classificação Económica

Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	4 612 563,00 €	68,12%	4 664 837,00 €	66,88%	52 274,00 €	1,13%
Despesas com o pessoal	1 812 605,00 €	26,77%	1 992 105,00 €	28,56%	179 500,00 €	9,90%
Aquisição de Bens e serviços	1 993 858,00 €	29,45%	1 821 215,00 €	26,11%	- 172 643,00 €	-8,66%
Juros e Outros Encargos	494 430,00 €	7,30%	506 844,00 €	7,27%	12 414,00 €	2,51%
Transferências Correntes	298 470,00 €	4,41%	322 473,00 €	4,62%	24 003,00 €	8,04%
Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €	N/A
Outras Despesas Correntes	13 200,00 €	0,19%	22 200,00 €	0,32%	9 000,00 €	68,18%
Despesas de Capital	2 158 237,00 €	31,88%	2 310 568,00 €	33,12%	152 331,00 €	7,06%
Aquisição de Bens de Capital	1 447 473,00 €	21,38%	1 613 592,00 €	23,13%	166 119,00 €	11,48%
Transferências de Capital	36 000,00 €	0,53%	1 000,00 €	0,01%	- 35 000,00 €	-97,22%
Ativos Financeiros	45 702,00 €	0,01 €	34 280,00 €	0,49%	- 11 422,00 €	-25%
Passivos Financeiros	629 062,00 €	9,29%	661 696,00 €	9,49%	32 634,00 €	5,19%
Outras Despesas de Capital	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	N/A
TOTAL	6 770 800,00 €	100%	6 975 405,00 €	100%	204 605,00 €	3,02%

Em 2019, as despesas de capital sofrem um aumento de 152.331,00 € o que representa uma variação em termos percentuais face ao ano de 2018 de 7,06%. Para este acréscimo concorre o aumento da rúbrica de Aquisição de Bens de Capital em 166.119,00 €.

No que respeita às despesas correntes estima-se que, face ao ano anterior, apresentem em termos absolutos, acréscimo de 52.274,00 €.

13. Despesas correntes

As despesas correntes têm uma estrutura conforme a constante no quadro 9, definidas por este executivo e em cumprimento do POCAL.

13.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal por natureza económica incluem todas as remunerações certas e permanentes dos colaboradores da Autarquia por unidade orgânica (Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

Está imputada à unidade orgânica Câmara Municipal, as remunerações dos colaboradores que asseguram o secretariado do presidente da assembleia municipal, em matéria de funcionamento de secretariado e apoio administrativo direto às reuniões, assegurando o apoio logístico, serviços de tratamento de texto, expedição de correspondência e serviços de reprografia bem como o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros da assembleia municipal.

Em 2019 estima-se que as despesas com pessoal tenham um aumento de 11,40 % face ao ano anterior, com uma dotação de 1.992.105,00 €, que representam no total da despesa corrente 42,70%.

Quadro 10 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal

Designação	2018		2019		VARIAÇÃO	
	VALOR	Δ%	VALOR	Δ%	VALOR	Δ%
Remunerações Certas e Permanentes	1 379 976,00 €	77,17%	1 576 713,00 €	79,55%	196 737,00 €	14,26%
Abonos Variáveis e Permanentes	40 497,00 €	2,26%	11 980,00 €	0,60%	-	-70,42%
Segurança Social	367 832,00 €	20,57%	393 412,00 €	19,85%	25 580,00 €	6,95%
TOTAL	1 788 305,00 €	100,00%	1 982 105,00 €	100,00%	193 800,00 €	10,84%

O acréscimo na rubrica Remunerações Certas e Permanentes, no valor de 196.737,00 € deve-se á integração de colaboradores ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários (Lei 112/2017, de 29 de dezembro), conforme aprovação das alterações ao Mapa de Pessoal, deliberado favoravelmente em reunião extraordinária da Câmara Municipal, no dia 21 de junho de 2018.

13.2 Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A centralização da função compras, a implementação da contabilidade de custos, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas nas divisões municipais serão os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Com este propósito pretende-se dotar as rúbricas do orçamento com valores que garantam estabilidade e sustentabilidade das necessidades municipais, tendo sempre como objetivo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Quadro 11 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens e Serviços	1 993 858,00 €	100,00%	1 821 215,00 €	100,00%	- 172 643,00 €	-8,66%
Aquisição de Bens	502 917,00 €	25,22%	444 790,00 €	24,42%	- 58 127,00 €	-11,56%
Matérias Primas e Subsidiárias	200,00 €	0,01%	1 000,00 €	0,05%	800,00 €	400,00%
Gasolina	1 000,00 €	0,05%	600,00 €	0,03%	- 400,00 €	-40,00%
Gasóleo	68 500,00 €	3,44%	68 000,00 €	3,73%	- 500,00 €	-0,73%
Outros	1 000,00 €	0,05%	1 000,00 €	0,05%	- €	0,00%
Munições, explosivos e artifícios	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Limpeza e Higiene	15 000,00 €	0,75%	17 000,00 €	0,93%	2 000,00 €	13,33%
Alimentação - Refeições confeccionadas	103 219,00 €	5,18%	60 000,00 €	3,29%	- 43 219,00 €	-41,87%
Vestuário e artigos pessoais	30 500,00 €	1,53%	3 000,00 €	0,16%	- 27 500,00 €	-90,16%
Material de escritório	5 500,00 €	0,28%	6 000,00 €	0,33%	500,00 €	9,09%
Material de Transporte - Peças	2 000,00 €	0,10%	3 200,00 €	0,18%	1 200,00 €	60,00%
Outro material - Peças	14 000,00 €	0,70%	10 000,00 €	0,55%	- 4 000,00 €	-28,57%
Prémios, Condecorações e ofertas	7 000,00 €	0,35%	24 010,00 €	1,32%	17 010,00 €	243,00%
Água	185 000,00 €	9,28%	175 000,00 €	9,61%	- 10 000,00 €	-5,41%
Ferramentas e utensílios	350,00 €	0,02%	350,00 €	0,02%	- €	0,00%
Livros e documentação técnica	1 750,00 €	0,09%	2 450,00 €	0,13%	700,00 €	40,00%

Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Artigos honoríficos e de decoração	350,00 €	0,02%	300,00 €	0,02%	- 50,00 €	-14,29%
Material de educação, cultura e recreio	15 068,00 €	0,76%	6 000,00 €	0,33%	- 9 068,00 €	-60,18%
Outros Bens	52 380,00 €	2,63%	66 780,00 €	3,67%	14 400,00 €	27,49%
Aquisição de Serviços	1 490 941,00 €	74,78%	1 376 425,00 €	75,58%	- 114 516,00 €	-7,68%
Encargos das Instalações	180 000,00 €	9,03%	170 000,00 €	9,33%	- 10 000,00 €	-5,56%
Limpeza e Higiene	500,00 €	0,03%	500,00 €	0,03%	- €	0,00%
Conservação de Bens	40 000,00 €	2,01%	45 000,00 €	2,47%	5 000,00 €	12,50%
Locação de Edifícios	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Locação de Materiais de Transporte	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Locação de Outros Bens	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Comunicações	24 990,00 €	1,25%	33 700,00 €	1,85%	8 710,00 €	34,85%
Transportes	163 500,00 €	8,20%	152 000,00 €	8,35%	- 11 500,00 €	-7,03%
Representação dos Serviços	3 500,00 €	0,18%	3 000,00 €	0,16%	- 500,00 €	-14,29%
Seguros	33 500,00 €	1,68%	46 200,00 €	2,54%	12 700,00 €	37,91%
Deslocação e estadas	4 000,00 €	0,20%	5 000,00 €	0,27%	1 000,00 €	25,00%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	46 521,00 €	2,33%	71 941,00 €	3,95%	25 420,00 €	54,64%
Formação	21 500,00 €	1,08%	10 800,00 €	0,59%	- 10 700,00 €	-49,77%
Seminários, exposições e similares	5 000,00 €	0,25%	7 600,00 €	0,42%	2 600,00 €	52,00%
Publicidade	46 204,00 €	2,32%	29 900,00 €	1,64%	- 16 304,00 €	-35,29%
Vigilância e segurança	2 000,00 €	0,10%	3 000,00 €	0,16%	1 000,00 €	50,00%
Assistência técnica	40 400,00 €	2,03%	37 376,00 €	2,05%	- 3 024,00 €	-7,49%
Outros Trabalhos especializados	308 850,00 €	15,49%	229 843,00 €	12,62%	- 79 007,00 €	-25,58%
Serviços de Saúde	6 200,00 €	0,31%	5 690,00 €	0,31%	- 510,00 €	-8,23%
Encargos de cobrança de receitas	14 000,00 €	0,70%	14 000,00 €	0,77%	- €	0,00%



Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outros serviços	549 976,00 €	27,58%	510 575,00 €	28,03%	- 39 401,00 €	-7,16%
TOTAL	1 993 858,00 €	100%	1 821 215,00 €	100%	- 172 643,00 €	-8,66%

13.3 Encargos Correntes da Dívida

Os juros e outros encargos correntes representam 506.844,00 €, aumentam em 2,51%, comparativamente com a previsão do ano anterior, no montante de 12.414,00 €.

13.4 Transferências Correntes

Na rúbrica transferências correntes, realça-se o facto da existência de um aumento de 24.003,00 €, que resulta da rúbrica, Associações de Municípios, no valor de 42.908,00 €.

Quadro 12 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências Correntes	298 470,00 €	100,00%	322 473,00 €	100,00%	24 003,00 €	8,04%
Freguesias	36 740,00 €	12,31%	36 740,00 €	11,39%	- €	0,00%
Associações de Municípios	4 228,00 €	1,42%	47 136,00 €	14,62%	42 908,00 €	1014,85%
Instituições sem fins lucrativos	123 159,00 €	41,26%	112 840,00 €	34,99%	- 10 319,00 €	-8,38%
Outras	134 343,00 €	45,01%	125 757,00 €	39,00%	- 8 586,00 €	-6,39%
TOTAL	298 470,00 €	100%	322 473,00 €	100%	24 003,00 €	8,04%

13.5 Outras despesas correntes

O acréscimo de 68,18% representa 9.000,00 € e decorre do aumento na rúbrica Impostos e Taxas.

Quadro 13 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outras Despesas Correntes	13 200,00 €	100,00%	22 200,00 €	100,00%	9 000,00 €	68,18%
Impostos e Taxas	10 000,00 €	75,76%	20 000,00 €	90,09%	10 000,00 €	100,00%
Outras Restituições	1 500,00 €	11,36%	500,00 €	2,25%	- 1 000,00 €	-66,67%
IVA Pago	100,00 €	0,76%	100,00 €	0,45%	- €	0,00%
Outras	1 600,00 €	12,12%	1 600,00 €	7,21%	- €	0,00%
TOTAL	13 200,00 €	100%	22 200,00 €	100%	9 000,00 €	68,18%

14. Despesas de Capital

As despesas de capital em 2019 representaram 33,12 % da despesa total, com um valor de 2.310.568,00€

Face ao ano transato regista-se um aumento de 152.331,00 €

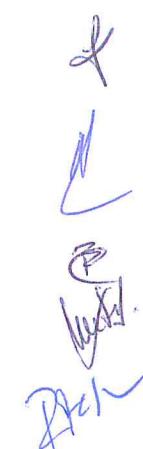
14.1 Aquisição de Bens de Capital

Neste agrupamento económico, com um valor orçado de 1.613.592,00 €, destaca-se os valores mais significativos que se encontram em Investimentos:

- Escolas – 439.405,00 €;
- Viadutos, arruamentos e obras complementares – 301.900,00 €;
- Outros – 162.900,00 €;

Quadro 14 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens de Capital	1 447 473,00 €	100,00%	1 613 592,00 €	100,00%	166 119,00 €	11,48%
Investimentos	1 041 305,00 €	71,94%	1 135 360,00 €	70,36%	94 055,00 €	9,03%



Designação da Rúbrica	2018		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Reparação e beneficiação	42 401,00 €	2,93%	98 351,00 €	6,10%	55 950,00 €	131,95%
Escolas	376 000,00 €	25,98%	439 405,00 €	27,23%	63 405,00 €	N/A
Viadutos, arruamentos e obras complementares	304 997,00 €	21,07%	301 900,00 €	18,71%	- 3 097,00 €	-1,02%
Iluminação Pública	10 000,00 €	0,69%	30 000,00 €	1,86%	20 000,00 €	200,00%
Cemitérios	40 000,00 €	2,76%	- €	0,00%	- 40 000,00 €	-100,00%
Outros	161 470,00 €	11,16%	133 249,00 €	8,26%	- 28 221,00 €	-17,48%
Equipamento de informática	57 437,00 €	3,97%	14 900,00 €	0,92%	- 42 537,00 €	-74,06%
Software informático	19 500,00 €	1,35%	26 250,00 €	1,63%	6 750,00 €	34,62%
Equipamento Administrativo	5 000,00 €	0,35%	10 000,00 €	0,62%	5 000,00 €	N/A
Ferramentas e Utensílios	5 000,00 €	0,35%	10 000,00 €	0,62%	5 000,00 €	100,00%
Equipamento básico	19 500,00 €	1,35%	71 305,00 €	4,42%	51 805,00 €	265,67%
Investimentos incorpóreos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	#DIV/0!
Outros investimentos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	#DIV/0!
Locação Financeira	25 000,00 €	1,73%	- €	0,00%	- 25 000,00 €	-100,00%
Material de Transporte	25 000,00 €	1,73%	- €	0,00%	- 25 000,00 €	-100,00%
Bens de domínio público	381 168,00 €	26,33%	478 232,00 €	29,64%	97 064,00 €	25,46%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	26 800,00 €	1,85%	112 877,00 €	7,00%	86 077,00 €	321,18%
Sistema de drenagem de águas residuais	39 190,00 €	2,71%	139 455,00 €	8,64%	100 265,00 €	255,84%
Parques e Jardins	206 751,00 €	14,28%	29 000,00 €	1,80%	- 177 751,00 €	-85,97%
Outros	87 927,00 €	6,07%	162 900,00 €	10,10%	74 973,00 €	85,27%
Bens do património histórico, artístico e cultural	12 250,00 €	0,00%	16 500,00 €	1,02%	4 250,00 €	34,69%
Outros bens de domínio publico	8 250,00 €	0,00%	17 500,00 €	1,08%	9 250,00 €	112,12%
TOTAL	1 447 473,00 €	100%	1 613 592,00 €	100%	166 119,00 €	11,48%

Relativamente à aquisição de bens de capital prevê-se um aumento de 11,48 % face a 2018 destacando-se:

1. Sistema de drenagem de águas residuais;
2. Viadutos, arruamentos e obras complementares;
3. Outros.

15. - Serviço da Dívida

O contrato celebrado com o Fundo de Apoio Municipal, contemplou o pagamento de 100% do capital em dívida do Plano de Reequilíbrio Financeiro, contraído junto da CGD e do BCP, acrescido de passivos contingentes.

Para o ano 2019 prevê-se um total de encargos com o serviço dívida de 1.161.640,00 €.

Quadro 15 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo

DATA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO	FINALIDADE	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL	CONTRATADO	UTILIZADO ATÉ 2018	AMORTIZAÇÃO	AMORTIZAÇÃO TOTAL	JUROS	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31/12/2018	
30/06/2017	Plano de Apoio Municipal	FAM	32 620 056,73 €	32 620 056,73 €	28 705 594,38 €	640 909,62 €	1 007 862,22 €	485 830,00 €	28 064 684,76 €	
TOTAL			- €	-	-	28 705 594,38 €	640 909,62 €	1 007 862,22 €	485 830,00 €	27 697 732,16 €

16. Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis

16.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A despesa total, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia - Contenção de Despesa.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue prudentemente as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

As atividades desenvolvidas pelas Divisões Municipais ou equiparadas foram imputadas às respetivas funções, conforme a finalidade da despesa.

Quadro 16 - Orçamento por Unidade Orgânica

	Designação	Despesas Correntes	%	Despesas de Capital	%	Total	%
01	Assembleia Municipal	11 200,00 €	0,24%	- €	0,00%	11 200,00 €	0,16%
02	Câmara Municipal	4 653 637,00 €	99,76%	2 310 568,00 €	100,00%	6 964 205,00 €	99,84%
	TOTAL	4 664 837,00 €	100,00%	2 310 568,00 €	100,00%	6 975 405,00 €	100,00%

16.2 Objetivos Estratégicos

As despesas relevantes em termos de objetivos estratégicos que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações que estão refletidas na Grandes Opções do Plano (GOP) que integraram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais Relevantes (AMR) constam do quadro seguinte:

Quadro 17 -Orçamento por Objetivos

	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
01	Acção Social e Saúde	44 800,00 €	66 230,00 €	111 030,00 €	4,22%
1.1	Emergência Social	- €	9 750,00 €	9 750,00 €	0,37%
1.2	Programa Municipal de Teleassistência	1 900,00 €	5 700,00 €	7 600,00 €	0,29%
1.3	Programa Oficina Domiciliária	10 000,00 €	- €	10 000,00 €	0,38%
1.4	Programa Municipal de Capacitação das Respostas Sociais	- €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,19%
1.5	CPCJ	- €	11 800,00 €	11 800,00 €	0,45%
1.6	Programa Municipal de Promoção da Saúde	- €	23 480,00 €	23 480,00 €	0,89%
1.7	Comissão Municipal de Apoio ao Idoso	- €	2 500,00 €	2 500,00 €	0,10%
1.9	Banco Local de Voluntariado	- €	1 000,00 €	1 000,00 €	0,04%
1.10	Centro de Recolha Animal	7 900,00 €	7 000,00 €	14 900,00 €	0,57%
1.11	Saúde Oral para todos	25 000,00 €	- €	25 000,00 €	0,95%
02	Funções Económicas	150 000,00 €	88 697,00 €	238 697,00 €	9,07%
2.1	Funções Económicas	150 000,00 €	950,00 €	150 950,00 €	5,74%
2.2	Plano de Promoção Agrícola	- €	11 490,00 €	11 490,00 €	0,44%
2.3	Plano de Ação Local para a Promoção do Emprego	- €	53 702,00 €	53 702,00 €	2,04%
2.4	Programa de Apoio à Ovinicultura	- €	22 555,00 €	22 555,00 €	0,86%

	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
03	Educação	476 905,00 €	218 970,00 €	695 875,00 €	26,45%
3.1	Requalificação EB1 Figueiró da Granja	439 405,00 €	- €	439 405,00 €	16,70%
3.3	Plano Estratégico Educativo Municipal	- €	400,00 €	400,00 €	0,02%
3.4	Programa de Apoio ao Ensino Pré-Escolar e Ensino Básico	2 500,00 €	8 970,00 €	11 470,00 €	0,44%
3.5	Ensino Superior	- €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,46%
3.6	Projeto de Promoção da Educação e da Igualdade de Oportunidades	- €	183 000,00 €	183 000,00 €	6,96%
3.7	Projeto de Educação Ambiental	- €	5 800,00 €	5 800,00 €	0,22%
3.8	Fornos de Algodres "Cidade Amiga das Crianças"	35 000,00 €	8 800,00 €	43 800,00 €	1,66%
04	Promoção do Debate	36 900,00 €	6 626,00 €	43 526,00 €	1,65%
4.1	Orcamento Participativo "Por Fornos eu Participo"	36 900,00 €	3 226,00 €	40 126,00 €	1,53%
4.2	Fórum Municipal de Participação Cívica	- €	1 700,00 €	1 700,00 €	0,06%
4.3	Parlamento Jovem Municipal e Parlamento Sénior Municipal	- €	1 700,00 €	1 700,00 €	0,06%
05	Organização Municipal	76 280,00 €	55 740,00 €	132 020,00 €	5,02%
5.1	Programa "O Município Perto de Si"	10 000,00 €	1 000,00 €	11 000,00 €	0,42%
5.2	Programa Simplificar para Facilitar	51 280,00 €	42 050,00 €	93 330,00 €	3,55%
5.3	Requalificação/Adaptação dos Serviços Municipais	15 000,00 €	12 690,00 €	27 690,00 €	1,05%
06	Ambiente e Regeneração Urbana	573 647,00 €	22 500,00 €	596 147,00 €	22,66%
6.1	Água e Saneamento	144 500,00 €	22 500,00 €	167 000,00 €	6,35%
6.2	Programa de Valorização e Revitalização de Espaços Urbanos	429 147,00 €	- €	429 147,00 €	16,31%



	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
07	Cultura Desporto e Juventude	2 000,00 €	324 200,00 €	326 200,00 €	12,40%
7.1	Programa Municipal de Cultura "CulturFornos"	1 000,00 €	168 400,00 €	169 400,00 €	6,44%
7.2	Programa de Apoio ás Associações e Coletividades	- €	52 000,00 €	52 000,00 €	1,98%
7.3	Plano Municipal de Atividades Desportivas	- €	67 300,00 €	67 300,00 €	2,56%
7.4	Férias Desportivas em Ação	1 000,00 €	8 200,00 €	8 200,00 €	0,31%
7.5	Programa de Ocupação de Tempos Livres	- €	14 000,00 €	14 000,00 €	0,53%
7.6	Projeto de Envelhecimento Ativo e Saudável	- €	14 300,00 €	14 300,00 €	0,54%
08	Turismo	154 999,00 €	30 230,00 €	185 229,00 €	7,04%
8.1	Património Histórico e Arqueológico	150 749,00 €	8 500,00 €	159 249,00 €	6,05%
8.3	Promoção Turística do Concelho	4 250,00 €	21 730,00 €	25 980,00 €	0,99%
09	Proteção Civil	83 730,00 €	56 500,00 €	140 230,00 €	5,33%
9.1	Plano Municipal de Defesa da Floresta	65 730,00 €	5 500,00 €	71 230,00 €	2,71%
9.2	Plano Operacional de Proteção Civil	18 000,00 €	43 000,00 €	61 000,00 €	2,32%
9.3	Programa de Proteção contra Agentes Bióticos	- €	8 000,00 €	8 000,00 €	0,30%
10	Projetos AMCB	30 806,00 €	6 673,00 €	37 479,00 €	1,42%
10.1	Projetos AMCB	30 806,00 €	6 673,00 €	37 479,00 €	1,42%
11	Projetos CIMBSE	17 805,00 €	76 951,00 €	94 756,00 €	3,60%
11.1	Projetos CIMBSE	17 805,00 €	76 951,00 €	94 756,00 €	3,60%



	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
12	Projetos Alto Mondego	- €	29 635,00 €	29 635,00 €	1,13%
12.1	Rede Cultural Alto Mondego	- €	29 635,00 €	29 635,00 €	1,13%
	TOTAL	1 647 872,00 €	982 952,00 €	2 630 824,00 €	100,00%

Estas despesas resultam do programa autárquico 2017-2021 sufragado a 01 de outubro de 2017. O valor afeto a cada uma das ações resulta da imputação prevista para o exercício económico de 2019.